

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2016

Introdução

Nos termos da alínea b) do artigo 37.º dos Estatutos da **Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família**, vem a Direção em exercício, através deste documento, apresentar o relatório de gestão e contas, referente ao ano 2016, o quinto ano de atividade da Instituição.

O presente documento visa demonstrar as atividades desenvolvidas pela Fios e Desafios, bem como a sua execução orçamental e respetivos ganhos e proveitos.

Assim, são apresentadas, na Parte I as atividades e ações levadas a cabo pela Instituição, bem como as parcerias e protocolos estabelecidos. Da Parte II constará o a atividade financeira, com os documentos contabilísticos respeitantes às demonstrações financeiras do exercício do ano económico a que o relatório se refere. Por fim, na Parte III, faz-se um balanço do ano em apreço, bem como as considerações finais.

Será o mesmo submetido à análise e apreciação por parte do Conselho Fiscal e Assembleia Geral de Associados/as.

PARTE I

Atividades Desenvolvidas

Atividades Desenvolvidas

A Fios e Desafios, enquanto Instituição sem fins lucrativos de pequena dimensão, ainda sem acordos de cooperação com a Segurança Social e sem respostas pagas pelos utilizadores, tem dependido em larga medida de financiamento proveniente de programas e fundos públicos, maioritariamente provenientes dos fundos comunitários.

Nessa conformidade, com os atrasos verificados no quadro comunitário Portugal 2020 e na ausência de outros programas de financiamento, o ano 2016 foi particularmente difícil para a Instituição, com as suas fontes de financiamento substancialmente reduzidas.

A afirmação da Fios e Desafios, enquanto instituição de efetivo apoio e desenvolvimento sociocomunitário, quer para a comunidade, quer perante os organismos da administração central e autárquica e restantes entidades e instituições da comunidade, contribuiu grandemente para que se conseguissem manter alguns apoios e parcerias, que possibilitaram a continuidade de algumas respostas, evitando, assim, que a instituição fechasse portas.

A parceria estabelecida e reforçada durante o ano 2015, com a Junta de Freguesia do Bonfim, especialmente através do desenvolvimento do Projeto (Re)Começar, possibilitou a renovação do protocolo estabelecido e, deste modo a continuidade das atividades de apoio alimentar e de intervenção familiar, iniciadas em 2015.

No terreno desde março de 2015, Projeto (Re)Começar, desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia de Bonfim, proporciona apoio alimentar, na forma de distribuição de refeições/excedentes, a famílias residentes no Bonfim, que se encontram em situação de especial carência e vulnerabilidade, proporcionando-lhes simultaneamente atendimento e acompanhamento social, com vista à (re)estuturação e melhoria das condições gerais de vida, no sentido da autonomia.

Os excedentes e produtos alimentares são doados por uma rede de parceiros que, tendo sido reforçada durante 2016, totalizou 24 parceiros (restaurantes, padarias, frutarias e supermercados).

Este projeto, além de ser o único programa de apoio alimentar, através do combate ao desperdício alimentar, na zona oriental do Porto, não se limita a suprir as necessidades alimentares, aliando a este apoio uma intervenção integrada, desenhada à medida de cada família, promotora do seu envolvimento e responsabilização na melhoria de condições de vida e no seu processo de capacitação e de autonomização.

Além do apoio alimentar individual a cada família, aliado a uma intervenção orientada e centrada (no aumento) das suas capacidades e potencialidades, realizam-se também intervenções em grupo, nos moldes de grupos de desenvolvimento, onde os participantes partilham as suas dificuldades e conquistas e, simultaneamente, se promove o desenvolvimento de redes de apoio informais, bem como a promoção de laços comunitários essenciais à coesão social.

Em 2016, foram apoiados 82 agregados familiares (194 pessoas) dos quais 36 conseguiram autonomização por via de integração em emprego ou formação, mudança de habitação e melhoria/estabilidade da situação económica e também de saúde.

Desde o seu início de atividade, foram apoiados através deste projeto 118 agregados familiares, num total de 296 pessoas, tendo sido possível, através de um trabalho de intervenção integrado e intersectorial, a melhoria efetiva de condições de vida de 50 famílias.

Foram doadas, semanalmente (de segunda a sexta-feira), uma média de 255 refeições, compostas por sopa, pão, prato principal e fruta. Sempre que possível, foram atendidas restrições/condições alimentares motivadas por questões de saúde, ideologia ou religião dos beneficiários.

A recolha dos produtos alimentares, bem como a sua preparação e distribuição pelos beneficiários, é assegurada por um corpo de voluntários, coordenados e supervisionados por uma técnica superior afeta exclusivamente a este projeto.

Por motivos logísticos e da própria gestão do funcionamento do projeto, foi realizada, em setembro, alteração do período de entrega de refeições e recolha dos excedentes. Passaram a ser realizadas as rotas de recolha e distribuição de marmitas no período da manhã, com reforço da quantidade das mesmas, por forma a ser possível realizar duas refeições.

Esta alteração de horário trouxe alguns constrangimentos, dos quais se destaca a redução do número de voluntários. Uma vez que o apoio alimentar ocorre em período laboral, vários voluntários com ocupação profissional não puderam continuar. Assim, atualmente, o projeto conta com 14 voluntários. De referir que, desde março de 2015, já doaram o seu tempo a este projeto 62 voluntários. Desses, 11 beneficiavam do apoio alimentar, mantendo-se 7 ativos.

Além da intervenção individual, foram dinamizados 2 grupos de desenvolvimento para os utentes isolados do projeto, com o objetivo de trabalhar questões relacionadas com a auto-estima, autocuidados, competências pessoais e sociais, de empregabilidade e de favorecer a criação de redes de suporte informal entre os participantes. Participaram nestas atividades 12 pessoas.

Pretende-se continuar a fazer crescer este projeto, alargando-o a um maior número de beneficiários e aprimorando, cada vez mais, o tipo de apoio prestado.

Com o término, em dezembro de 2015, do financiamento da Câmara Municipal do Porto - FUNDO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL - EIXO DE INTERVENÇÃO III: SOLIDARIEDADE SOCIAL, atribuído pelo Município para o desenvolvimento de intervenção familiar integrada por via do Laços – Centro de apoio à Família, a continuidade desta resposta passou a estar integralmente dependente do financiamento próprio da Instituição.

Mantendo-se a necessidade de uma resposta social como esta nesta zona territorial de intervenção, mantendo-se constantes as solicitações dos parceiros encaminhadores, e apesar

LAÇOS - CAF

do indeferimento do pedido de acordo de cooperação pelo Centro Distrital da Segurança Social do Porto, foi decidido dar continuidade à resposta, no entanto, dentro dos condicionalismos existente a nível dos recursos financeiros e, consequentemente, humanos.

Assim, durante o ano 2016, verificou-se uma redução significativa na aceitação de novos processos, tendo sido feita intervenção familiar integrada a 20 famílias, acompanhando de forma próxima e sistemática 31 menores.

Além da intervenção familiar individual, foi desenvolvida atividade de intervenção multifamiliar através da realização de 3 grupos de pais, nos quais foram trabalhadas, através de metodologias participativas questões relativas ao saudável exercício da parentalidade. Participaram nestas atividades 21 mães e pais.

Não obstante ser uma resposta muito solicitada e necessária na área geográfica de intervenção da Instituição, mantendo-se a não existência de fontes de financiamento para o seu desenvolvimento terá que ser repensada a sua continuidade.

Candidaturas Aprovadas

A Instituição viu, em setembro de 2016, finalmente aprovada a candidatura submetida em junho de 2015 à T. O. 3.23 – Redes Locais de Intervenção Social do POISE/PT2020. Dessa aprovação resultou um protocolo com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para o desenvolvimento de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), com delegação de competências de intervenção em ação social, no território de Bonfim e Campanhã.

O SAAS é uma resposta de ação social de proximidade, dirigida a pessoas e famílias das freguesias de Bonfim e Campanhã que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social e precisem de ajuda e orientação para resolver os seus problemas. Tem como principais objetivos:

- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- prevenir situações de pobreza e exclusão social;
- contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social;
- garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.

Foi constituída uma Equipa composta por 6 técnicas superiores (1 Coordenadora, 2 Psicólogas, 1 Assistente Social, 1 Educadora Social e uma Criminóloga), com afetação a 100% a esta nova resposta. Foi ainda contratada uma Administrativa, para apoio a nível do atendimento e organização do Serviço, também a tempo inteiro.

Candidaturas Aprovadas

Tratando-se de uma resposta cuja abrangência territorial contempla as freguesias de Bonfim e Campanhã, e uma vez que a sede da instituição se localiza na zona mais oriental de Campanhã, entendeu-se necessário encontrar outro espaço que pudesse ser mais central e de fácil acesso para a população de ambas as freguesias. Desse modo, e por via da parceria efetiva que a Instituição tem com a Junta de Freguesia do Bonfim, foi feito um contrato de arrendamento válido por 3 anos (tempo previsto para a duração do projeto) para a instalação desta resposta no edifício onde já funcionava o Projeto (Re)Começar – Apoio alimentar.

O SAAS iniciou a sua atividade no dia 8 de novembro de 2016, estando instalado num pólo único de atendimento, sito na Rua do Heroísmo, n.º 113. Funciona de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: segundas, quartas e sextas das 9h às 17h, e terças e quintas das 9h às 19h.

Além do protocolo estabelecido com a segurança Social, foi também formalmente estabelecido um protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, previsto no âmbito deste projeto, para a afetação de uma técnica da Equipa à CPCJ Porto Oriental. Foi também estabelecido um protocolo formal com a Junta de Freguesia do Bonfim, com vista à ação concertada e de colaboração entre o Serviço Social da autarquia e o SAAS.

Nos dois meses de atividade deste novo Serviço em 2016, foram apoiadas 150 famílias, num total de 454 beneficiários, sendo o balanço do funcionamento claramente positivo.

Em novembro de 2016, foi também aprovada a candidatura apresentada à T.O. 3.16 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG CIG/POISE/PT2020, que vem na continuidade das ações desenvolvidas pela Fios e Desafios no âmbito da igualdade de género e da violência de género.

Atentas as restrições orçamentais de dotação deste concurso, verificou-se um corte muito significativo ao nível do financiamento, sem que, no entanto, isso fosse também refletido em termos de aprovação das atividades propostas. Por esse motivo, terão que ser repensadas as atividades a desenvolver, considerando o reduzido orçamento disponível. Também devido a esse fator, apenas foi possível afetar um técnico superior a este projeto, que iniciou funções em dezembro de 2016, dedicando-se à reorganização do projeto, bem como às atividades preparatórias do arranque.

Outras Candidaturas e Projetos

Durante o ano 2016 foram apresentadas outras candidaturas e projetos, com o intuito de reforçar e alargar a intervenção da instituição, dentro daquela que é a sua missão.

Assim, foi desenvolvida e apresentada uma candidatura ao Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para um acordo de cooperação para o desenvolvimento da resposta social Famílias de Acolhimento para crianças e jovens. Esta candidatura teve uma avaliação positiva por parte do Núcleo de Infância e Juventude, estando a aguardar aprovação por parte do Diretor da Unidade de Desenvolvimento Social, do mesmo Centro Distrital.

Outras Candidaturas e Projetos

Foi, também, apresentada uma candidatura para a constituição de uma Equipa de Adoções, responsável pela seleção e avaliação de candidatos a adotantes, relativamente à qual também foi dado parecer favorável e muito positivo por parte do Centro Distrital do Porto. Aguarda aprovação /cabimentação orçamental por parte do ISS, I.P.

Tendo sido indeferida a candidatura a acordo de cooperação para a resposta CAFAP no Porto, tendo sido alegado pelo CDSS do Porto existirem já 3 CAFAP no Porto e haver concelhos no distrito a descoberto, a Fios e Desafios apresentou então uma candidatura para o desenvolvimento dessa resposta nos concelhos de Paredes e de Paços de Ferreira e outra para o concelho de Matosinhos. Aguarda-se avaliação/cabimentação orçamental para ambas as candidaturas.

No âmbito do quadro comunitário PT2020, foram muito poucos, ainda, os concursos abertos pelo POISE, alegadamente por motivos que se prendem com a plataforma informática que serve de interface de comunicação entre os beneficiários (instituições) e o PO.

Por esse motivo, além das candidaturas já aprovadas, foi apresentada uma outra, T.O. 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos CIG/POISE, que visa a formação de profissionais que atuam no âmbito da IG e VG, em temas específicos desta área, e que aguarda avaliação do organismo intermédio CIG.

Divulgação e Apoios

Relativamente aos apoios concedidos por particulares destacaram-se, em 2016, as seguintes ações:

- Ações de Solidariedade Social organizadas pela consultora Neves de Almeida, através das quais foram realizadas obras de beneficiação do espaço sede: pinturas de paredes e chão, doação de mobiliário de escritório de arrumação;
- Foi também pela Neves de Almeida, organizada outra ação de responsabilidade social de desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças e jovens apoiadas pela Instituição, bem como outras que frequentam o projeto Sinergi@s - 6EG, do qual a Fios e Desafio é parceira de consórcio.
- Doação de material e mão-de-obra para renovação total da parte elétrica da sede, pelas empresas Hager e MCF-Construções Elétricas, com alteração de quadros elétricos, iluminação interior e exterior, sinalizadores de emergência, instalação de rede informática e pré instalação de alarme.
- Foi realizada, em novembro, no âmbito da Operação Pirâmide, organizada pela Junta de Freguesia de Campanhã, uma recolha de produtos alimentares e de higiene.
- Foram doados 1000€ em bens alimentares, produtos de bebé e de higiene pessoal, pela empresa QuantoKusta.

PARTE II

Dossier Financeiro

Documentos Contabilísticos

Apresentam-se, de seguida, os documentos contabilísticos correspondentes às demonstrações financeiras do exercício do ano 2016:

- Demonstração de Resultados;
- Balanço.

Junta-se ao presente relatório, fazendo dele parte integral, um documento mais detalhado relativo às demonstrações financeiras: Anexo I – Anexo às Demonstrações Financeiras

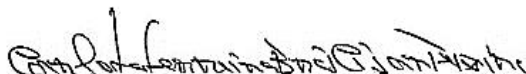
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2016

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados		29 081,51	450,00
Subsídios, doações e legados à exploração		52 913,57	39 145,33
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-21 685,70	-20 818,61
Gastos com o pessoal		-26 972,31	-35 916,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1 278,58	8 871,32
Outros gastos		-4,31	-18,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34 611,34	-8 286,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-2 580,03	-653,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 031,31	-8 939,23
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-15,14
Resultado antes de impostos		32 031,31	-8 954,37
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		32 031,31	-8 854,37

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção



A Contabilista Certificada



Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família

Contribuinte: 509770452

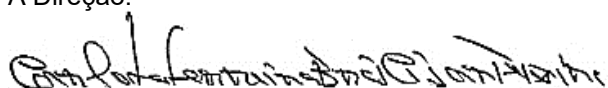
Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 31 de Dezembro de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		17 225,77	2 409,91
Ativos Intangíveis		0,00	330,02
Investimentos financeiros		27,83	0,00
Subtotal		17 253,60	2 739,93
Ativo corrente			
Clientes		13 670,19	0,00
Outras contas a receber		320,67	0,00
Caixa e depósitos bancários		127 858,51	2 517,37
Subtotal		141 849,37	2 517,37
Total do ativo		159 102,97	5 257,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		-6 694,37	-6 694,37
Outras variações de fundos patrimoniais		-2 160,00	-2 160,00
Subtotal		-8 854,37	-8 854,37
Resultado líquido do exercício		33 031,31	0,00
Total do capital próprio		24 176,94	-8 854,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	120,37
Estado e outros entes públicos		3 843,68	1 064,85
Diferimentos		123 960,67	11 129,42
Outras contas a pagar		8 121,68	1 797,03
Outros passivos financeiros			0,00
Subtotal		135 926,03	14 111,67
Total do Passivo		135 926,03	14 111,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		160 102,97	5 257,30

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção:



A Contabilista Certificada:





fio da vida

Associação de Apoio Integrado à Família

Instituição Particular de Solidariedade Social

PARTE II

Considerações Finais

Considerações Finais

O ano 2016 foi marcado pelas dificuldades financeiras que a Instituição atravessou, devido à ausência de linhas de financiamento externo disponíveis e consequente redução da sua atividade e recursos humanos, durante praticamente todo o ano.

Não obstante os poucos recursos financeiros e dificuldades associadas, foi capaz de, com muito esforço, empenho e por mérito próprio, manter a sua atividade e a confiança de instituições da administração central e autárquica, bem com o reconhecimento de outras entidades que intervêm junto da população em situação de risco, exclusão ou vulnerabilidade.

A aprovação, no último trimestre, de duas candidaturas (T.O. 3.23 – RLIS e T.O. 3.16 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG) trouxe um novo fôlego financeiro e anímico à Instituição, com efeitos imediatos no aumento dos recursos humanos e na atividade desenvolvida.

Será necessário continuar a trabalhar com o mesmo afinco e espírito de missão, no sentido de promover maior segurança e robustez financeira e fomentar a sustentabilidade da Instituição, diminuindo a “precariedade económica” associada a financiamentos de curta duração e vulnerabilidades associadas aos mesmos.

O grande desafio para o ano 2017 e seguintes, será encontrar essas formas e meios de sustentabilidade alternativos, de modo a manter as respostas em curso, bem como criar outras que permitam à Fios e Desafios responder às necessidades das pessoas e comunidades para as quais trabalha.

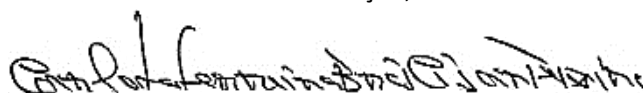
A Direção da Fios e Desafios agradece a todos/as os/as Associados/as que de um modo especial ajudaram a Instituição, neste ano tão crucial, e sobretudo deixa um voto de louvor aos colaboradores da equipa técnica, sem os quais este caminho de sucesso e rumo ao crescimento, não teria sido possível. Continua a contar com a colaboração de todos, neste esforço conjunto de fazer e ser mais e melhor solidariedade.

Este Relatório de Gestão e Contas, que contém treze páginas, bem como o anexo às demonstrações financeiras que dele faz parte integrante, foi aprovado em reunião de Direção, realizada em 20 de Março de 2016.

O mesmo será sujeito a análise e apreciação do Conselho Fiscal e aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 20 de março de 2017

A Direção,



Carlota Teixeira
PRESIDENTE

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Ao vigésimo segundo dia do mês de março de 2017, na sede da Fios e Desafios, reuniu-se o Conselho Fiscal para, no exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, e no cumprimento do disposto no artigo 46º dos Estatutos da Associação, se pronunciar quanto ao relatório, contas de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, relativamente ao ano económico de 2016.

Para o efeito, procedeu-se à análise dos respetivos documentos, devidamente colocados à disposição para consulta pela Direção, que prestou, também, todos os esclarecimentos tidos como necessários.

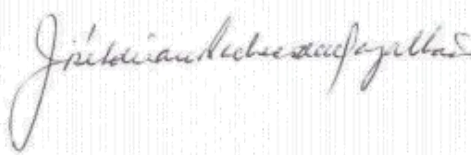
Face às informações obtidas, bem como verificada a conformidade dos documentos contabilísticos e relatório apresentado, concluiu o Conselho Fiscal que a contabilidade, as contas e o Relatório de Gestão apresentado pela Direção, cumprem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida, bem como a situação patrimonial da Fios e Desafios, constando-se, igualmente, a preocupação da Direção numa gestão rigorosa e orientada por princípios de uma utilização racional dos recursos disponíveis.

Deliberou, por unanimidade, parecer favorável à aprovação integral das contas e do Relatório de Gestão e Contas 2016, apresentado pela Direção, bem como à aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício para Resultados Transitados.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou o presente parecer.

Porto, 22 de março de 2017

O Presidente do Conselho Fiscal,



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2016

ANEXO I

| ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Caracterização da entidade

A Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família (doravante designada por Fios e Desafios) foi constituída Fevereiro de 2011 e tem a sua sede social no Porto, na Rua da Levada n. 2. A sua atividade consiste no apoio as crianças e jovens, apoio às famílias e apoio à integração comunitária. Durante o exercício de 2016, dedicou-se exclusivamente a sua actividade principal, com o CAE 88990 – Outras actividades de apoio social, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36ª/2011 de 9 de Março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades sem Fins Lucrativos (SNC ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Fios e Desafios, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência dos seus órgãos sociais e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2016 e da Demonstração dos Resultados em 2016 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A Fios e Desafios adotou o novo regime da normalização contabilística no exercício de 2011. Em 1 de Janeiro de 2016, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus Fundos patrimoniais capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício;

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos activos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos;
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos;
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos.

Ativos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes activos só são reconhecidos desde que se tratem de activos não monetários e sem substância física dos

quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Fios e Desafios avalia a vida útil dos seus activos intangíveis e classifica-os em activos com vida útil finita ou indefinida.

Activos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha recta, a taxas calculadas de forma a que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. A amortização de um activo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os activos intangíveis detidos pela Fios e Desafios e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de *software* e são amortizados em 3 anos.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada com os Associados com a Fios e Desafios e os donativos obtidos por parte dos beneméritos.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2016, a Fios e Desafios tinha oito colaboradores.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fios e Desafios são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	215,46	2.050,00	1.834,54	0
Depósitos à ordem	2.736,83	192.682,40	67.560,72	127.858,51
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	2.952,29	194.732,40	69.395,26	127.858,51
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos intangíveis

	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta dos activos intangíveis	Total
Com vida útil indefinida:								
[1] Quantia bruta escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[2] Perdas por imparidade acumuladas								
[2.1] Das quais: perdas por imparidade do período								
[2.2] Das quais: reversões de perdas por imparidade do período								
[3] Quantia líquida escriturada final (2-1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Com vida útil finita:								
[4] Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	330,02	0,00	0,00	0,00	0,00	330,02
[5] Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00

	acumuladas iniciais								
[6]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[7]	Quantia líquida escriturada inicial (4-5-6)	0,00	0,00	330,02	0,00	0,00	0,00		330,02
[8]	Movimentos do período (8.1+ 8.2 + 8.3 + 8.6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.3]	Reversões de perdas por imparidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[8.4]	Transferências de intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[8.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[9]	Quantia líquida escriturada final	0,00	330,02	0,00	0,00	0,00	0,00		330,02
[10]	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	2.409,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.409,91
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	0,00	2.409,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.409,91
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	0,00	14.815,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.815,86
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	17.065,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.065,87
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	17.065,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.065,87

	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	2.250,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,01
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	2.250,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.250,01
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.6]	Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	0,00	17.225,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.225,77
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Subsídios do Governo e apoios Públicos

Durante o exercício de 2016 foram recebidos os seguintes subsídios:

Tipo	Natureza	Valor recebido	Valor do rendimento
RLIS – POISE/PT2020	Não reembolsável	149.662,19	25 701,52
FEINPT /Alto comissariado das Emigrações	Não reembolsável	4.998,00	4 998,00
(Re) começar – JF Bonfim	Não reembolsável	18 700,00	18 700,00
Salto i – POISE/PT2020	Não reembolsável	1 403,85	1 403,85

Para a contabilização dos subsídios foi considerado o princípio da especialização do exercício. Com exceção do RLIS – POISE/PT2020, todos os subsídios foram considerados como rendimentos no ano em que foram recebidos, pois os gastos associados aos mesmos foram incorridos no ano. O montante considerado como rendimento, no projeto RLIS, foi o dos gastos incorridos, relativamente ao projecto em causa.

8. Gastos com Pessoal

	Em 2016
Gastos com o pessoal	25.298,02
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
- Remunerações do pessoal	21.729,89
Das quais: Participação nos lucros	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00

- Prémios para pensões	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros	
-> Gastos Associados a planos de benefícios definidos	
Dos quais: Gastos de serviço corrente	
Dos quais: Gastos com juros	
Dos quais: Outros Gastos	
- Outros benefícios	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00
- Indemnizações	0,00
- Encargos sobre remunerações	3.568,13
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00
- Gastos de acção social	0,00
- Outros gastos com pessoal	0,00
- Gastos com formação	0,00
- Gastos com fardamento	0,00

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fios e Desafios não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do DL n.º 534/80 de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e as Finanças se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Porto, 20 de março de 2016.



fios e desafios
Associação de Apoio Integrado à Família
Instituição Particular de Solidariedade Social
Rua da Levada, n.º 2 - 4300-295 Porto | T: 225303036 | P: 225303032
N.º 8331956314 | fiosedesafios@gmail.com

A Contabilista Certificada,

